



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO
SUL



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO ANUAL/LIGAS ACADÊMICAS/UFMS

1. Título da Liga:

Liga Acadêmica de Anatomia Aplicada (LAAAP)

2. Identificação do(a) coordenador(a)

Nome: André Valério da Silva

Unidade: CPTL

3. Identificação dos discentes

Nome:

André Gustavo de Lima Godas - (RGA: 2016.0744.072-5)

Amany Hatae Campoville - (RGA: 2016.0744.010-5)

Felipe Pacola Lopes - (RGA: 2015.0744.037-5)

Gabriela dos Reis Gomes - (RGA: 2016.0744.0040)

Giovanna Bruna de Almeida Carvalho - (RGA: 2016.0744.079-2)

João Victor Camargo Caldeira (RGA: 2016.0744.084-9)

Laís Martins Kamiyama - (RGA: 2016.0744.086-5)

Mirela dos Santos Daires (RGA: 2016.0744.048-2)

Pedro Henrique Borges da Cunha - (RGA: 2016.0744.053-9)

Rayssa Gonçalves Galvão - (RGA: 2016.0744.036-9)

Samuel Braatz Couto - (RGA: 2016.0744.024-5)

Thais Cavichio David - (RGA: 2016.0744.049-0)

Unidade: CPTL

4. Cursos envolvidos

Medicina e Enfermagem

5. Áreas de conhecimento

Morfologia

Anatomia Humana

Anatomia Clínica

6. Resumo

Uma liga acadêmica de medicina é uma entidade científica estudantil que objetiva o aprofundamento em determinada área do conhecimento para sanar demandas sociais (Hamamoto, 2011), visa ainda complementar a formação acadêmica em uma área específica do campo médico, por meio de atividades que atendam aos princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão (Ablam, 2010). No curso de medicina, elas têm particular importância, preenchem eventuais carências da graduação e contribuem para a melhoria dos serviços de saúde prestados na comunidade, além de promoverem a inserção dos acadêmicos e da instituição na sociedade (Peres, 2007).

A anatomia é uma das bases disciplinares na grade curricular do curso de medicina e nota-se a grande importância do conhecimento dessa disciplina básica na aplicação clínica, um plano de estudos integrado para o aprendizado e retenção dos conteúdos faz-se importante para que se tenha uma educação reforçada e eficaz (VENTURA, Fredy Gutierrez, 2013). Desse modo é clara a necessidade de se ter um ensino de anatomia bem aplicado durante a faculdade, o qual gere conhecimentos não puramente anatômicos mas que façam uma correlação com outras disciplinas médicas como a fisiologia, fisiopatologia, histologia e a própria clínica médica e cirúrgica afim de que formem-se médicos com conhecimentos interdisciplinares e diversificados, que desenvolvam com eficiência o raciocínio clínico, saibam identificar os casos clínicos mais frequentes no âmbito da saúde e tomem as decisões necessárias para atender da melhor forma seus pacientes. Dentro desse contexto a anatomia é o campo das ciências biológicas que estuda a organização estrutural dos seres vivos incluindo os sistemas, órgãos e tecidos que os constituem, a aparência e a posição das várias partes, as substâncias de que são feitos, a sua localização e relação com outras partes do corpo.

A educação superior tem a responsabilidade social de formar profissionais com uma rede preparação teórico-prática que responde de maneira criativa e responsável na solução de problemas que surgem como necessidade social, e as ciências básicas possuem um potencial de gerar alto grau de conhecimento e sentido ético em sua atuação, o que permitirá empenhar-se em diferentes especialidades de acordo com as exigências acadêmicas contemporâneas (VENTURA, Fredy Gutierrez, 2013). Ao entendermos a anatomia como uma disciplina que propicia um conhecimento abrangente da estrutura do corpo humano, de se reconhecer o que é normal e o que varia, e aliada a anatomia patológica tem-se suma importância clínica e cirúrgica para o dia a dia do médico e o auxilia a entender as patologias de seus pacientes. As diversas divisões da anatomia como a topográfica e sistêmica são muito relevantes para a correlação de aspectos anatômicos para o diagnóstico físico no atendimento primário, a interpretação de exames de imagem e a compreensão tanto da base anatômica da medicina de emergência quanto da cirurgia geral.

Considerando as modificações nos cursos de medicina a partir da implementação das novas diretrizes curriculares pelo Ministério da Educação, a carga horária das disciplinas do ciclo básico está cada vez mais reduzida, dificultando o desenvolvimento de atividades que poderiam dar mais aplicabilidade aos conteúdos ministrados. Além disso, o conhecimento médico também se expandiu enormemente com 1,8 zeta bytes de novos dados clínicos por ano (SMITH, Claire F, 2017). Apesar das mudanças, continua a existir um princípio fundamental, que é desenvolver a compreensão da anatomia para facilitar a competência clínica. O objetivo de oferecer, na universidade, uma possibilidade de aprimoramento do estudo de anatomia, porém, vai além da necessidade de suprir uma redução de carga horária, contribui também para a consolidação dos inúmeros conteúdos ministrados.

Nota-se que a grande maioria das disciplinas ainda utiliza um método de repasse de conhecimento privilegiando, apenas, a memorização, numa visão "*armazenativa*" da inteligência (DE AZAMBUJA MONTES, Marco Aurélio, 2010). No entanto, para haver evocação, é necessário que haja envolvimento, tanto prático, como emocional pelo aluno. A memória é fortemente reforçada quando ligada a uma experiência emotiva - um mecanismo

evolutivo associado à sobrevivência.

O conhecimento não é obtido apenas pelo estudo de textos ou cadáveres. Anatomia é um assunto que, ao contrário de muitos outros, o próprio corpo dos estudantes é também o recurso de aprendizagem (SMITH, Claire F, 2017). Para isso, a liga propõe formas alternativas de estudos que possam fomentar o aprendizado por meio de recursos disponíveis, acessíveis e autorizados, sempre que possíveis.

O conhecimento profundo da Anatomia é pré-requisito para disciplinas do ensino médico.

Ao realizar inspeção, palpação, percussão, ausculta e análise de exames de imagem, torna-se necessário o conhecimento da localização dos órgãos e particularidades das estruturas anatômicas (SILVA, Jorge Henrique Santos da, 2015). Assim, inquestionavelmente, os exercícios relacionados à Anatomia desenvolvem e preparam melhor o acadêmico para a prática médica. No caso do curso de medicina, os alunos estão aprendendo com um objetivo: oferecer cuidados seguros e de alta qualidade a um paciente. Existe um "cliente" no final. A sua aprendizagem terá um impacto sobre outro ser humano.

7. Objetivos:

7.1. objetivo de ensino

No âmbito do Ensino:

- I. Aprofundar o conhecimento teórico dos seus membros a respeito da área de atuação da anatomia e suas aplicações no âmbito médico nas áreas sistêmica, topográfica, clínica, imagenologia, cirúrgica e patológica;
- II. Estimular e auxiliar os estudantes interessados no conhecimento em anatomia em todos os seus aspectos envolvidos;
- III. Proporcionar aos suas integrantes atividades didáticas ministradas por professores, médicos, pós-graduandos ou pelos próprios alunos (seminários) com temas voltados à área de atuação da anatomia aplicada.

7.2. objetivo de pesquisa

No âmbito da Pesquisa:

- I. Desenvolver pesquisas científicas no âmbito da anatomia aplicada;
- II. Publicar artigos, trabalhos, resumos e outros em veículos de comunicação científica.
- III. Descrever incidências e prevalências de casos clínicos que venham a surgir durante o período de atividade da liga.

7.3. objetivo de extensão

- I. Oferecer atividades comunitárias que ofereçam prevenção, educação e assistência à saúde no âmbito das ciências anatômicas;
- II. Organizar e oferecer cursos, palestras, simpósios, jornadas e outras atividades relacionadas com as áreas de atuação da LAAAP;
- III. Organizar, gravar e publicar vídeos em redes sociais que enfatizem o conhecimento básico e aplicado da Anatomia e suas vertentes.

8. Metodologia (o que? como? onde? quem?)

8.1. para atender ao objetivo de ensino

- Todo projeto de ensino será apresentado ao colegiado do curso de Medicina e a apreciação do Conselho de Campus.
- As atividades de ensino da LAAAP ocorrerão dentro de um módulo que ocorrerá mensalmente proporcionando encontros de duas a três vezes ao mês serão denominadas de “encontros científicos”. Os temas abordados nestes encontros serão a partir de um "grande

tema" do mês, sendo que ocorrerão na seguinte ordem: 1- aula básica sobre o tema; 2- uma aula prática de semiotécnica; 3- prática de dissecação, que ocorrerá a cada quinze dias. Estas aulas poderão ser apresentadas e conduzidas pelos discentes da liga, orientador, professores colaboradores e convidados, sendo isso definido previamente no cronograma de atividades. Cada reunião científica terá duração previamente estabelecida e suficiente para a abordagem proposta ao tema, com carga horária média de quatro horas cada.

- Os alunos serão estimulados a monitoria na graduação, tirando dúvidas e auxiliando os alunos no que corresponde ao conteúdo de anatomia humana, tanto na graduação de Medicina quanto Enfermagem.

2019/1

Mês JUNHO

Tema: estudo da cavidade abdominal I

- Aula: Anatomia topográfica do intestino (jejuno ao reto)
- Dissecação e grupo de estudos

Mês JULHO

Tema: estudo da cavidade abdominal II

- Aula: Trauma abdominal e técnica da laparotomia exploratória
- Dissecação e grupo de estudos

Mês AGOSTO

Tema: Imagenologia

- Aula: Princípios da Imagenologia
- Dissecação e grupo de estudos

Mês SETEMBRO

Tema: o dorso

- Aula: Dorsalgia e Biofísica da coluna vertebral
- Dissecação e grupo de estudos

Mês OUTUBRO

Tema: o olho

- Aula: Anatomia topográfica do olho
- Dissecação e grupo de estudos

Mês NOVEMBRO

Tema: orelha

- Aula: Anatomia da orelha
- Dissecação e grupo de estudos

Mês DEZEMBRO

Tema: neoplasias

- Aula: Neoplasia de mama
- Dissecação e grupo de estudos

2020.1

Mês FEVEREIRO

Tema: sistema urinário

- Aula: Anatomia topográfica dos rins e das vias urinárias
- Aula: Pielonefrite
- Dissecação e grupo de estudos

Mês MARÇO

Tema: sistema nervoso periférico

- Aula: plexo braquial
- Aula: bloqueio axial e bloqueio local de nervo
- Dissecação e grupo de estudos

Mês ABRIL

Tema: pâncreas, fígado e vias biliares

- Aula: Anatomia topográfica do pâncreas, fígado e das vias biliares
- Aula: Pancreatite
- Dissecação e grupo de estudos

Mês MAIO

Tema: crânio

- Aula: Anatomia do crânio
- Trauma de face e traumatismo cranioencefálico
- Dissecação e grupo de estudos

Mês JUNHO

Tema: vasos sanguíneos

- Aula: Anatomia dos principais vasos sanguíneos do corpo humano
- Aula: Acessos venosos
- Prática de acesso venoso

Mês JULHO

Tema: onda vesical, nasogástrica e nasoentérica

- Aula: Sonda vesical, nasogástrica e nasoentérica
- Dissecação e grupo de estudos

8.2. Para atender ao objetivo de pesquisa

- Será realizado levantamento bibliográfico e discussão de casos clínicos;
- Publicação destes dados em anais e revistas científicas.

- Todo projeto de pesquisa será apresentado ao comitê de ética, com também cadastrado no SIGPROJ.

8.3. Para atender ao objetivo de extensão

- Serão realizados vídeos educativos e científicos que visem a divulgação da Anatomia e sua aplicação;
- Todos os encontros científicos serão gravados para posterior disponibilização em redes sociais para divulgação da LAAAP;
- Serão oferecidas para a comunidade acadêmica palestras, jornadas, simpósio conforme futuro cronograma de Extensão da LAAAP;
- Serão oferecidas para a comunidade em geral (escola, asilo, APAE e outros) palestras e rodas de conversa acerca dos temas de relevância para a LAAAP;

Avaliação:

- Pelo público: Ao final de cada atividade com o público será pedido aos participantes que em folha simples apontem os pontos positivos e negativos da atividade, e indiquem sugestões para a melhoria da mesma.
- Pela equipe de execução: Ao final de cada atividade com o público será pedido aos integrantes da liga que em folha simples apontem os pontos positivos e negativos da atividade, e indiquem sugestões para a melhoria da mesma.

- Todo projeto de extensão será cadastrado no SIGPROJ.

9. Resultados Esperados:

9.1. ensino: esperamos que os alunos possam ser capazes de aplicar o conhecimento na prática clínica, além de auxiliar na formação de um profissional capaz de atuar em uma equipe multiprofissional, pautados em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano e complementando os curriculares que envolvem a anatomia e sua aplicação.

9.2. pesquisa: esperamos que o aluno seja capaz de compreender as principais afecções existentes em Três Lagoas, além de ser estimulado ao estudo em artigos científicos além da escrita de resumos e artigos científicos.

9.3. extensão: esperamos que a LAAAP possa dar um passo inicial muito importante na sociedade, contribuindo com palestras, vídeos e eventos científicos e possamos construir uma liga acadêmica que vai além dos muros da universidade.

Algumas considerações merecem destaque: A pesquisa, o ensino e extensão estarão intimamente interligados nas atividades da liga, pois baseados nos levantamentos de incidência e prevalência das afecções neurológicas serão propostas as atividades de extensão com a população em geral, seja com rodas de conversas, palestras ou discussões sobre prevenção e promoção de saúde. Esta relação reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico. Tendo em vista estimular a criação e difusão cultural em saúde, desenvolver o espírito científico, as atividades de ensino estarão relacionadas com as demandas encontradas na pesquisa e na extensão.

10. Cronograma de execução

Atividades	Ano: 2019/1									
	Mês de Execução									
	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
PROCESSO SELETIVO PARA NOVOS MEMBROS, AULA MAGNA DE RECEPÇÃO E DIVISÃO DAS ATIVIDADES	X									
OBJETIVOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO		X	X	X	X	X	X	X		
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DA LIGA ACADÊMICA E RELATÓRIO PARCIAL							X			

Atividades	Ano: 2020/1						
	Mês de Execução						
	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	
OBJETIVOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	X	X	X	X	X	X	
CERTIFICAÇÃO, PARA MEMBROS CONCLUINTE E PROCESSO SELETIVO DE NOVOS MEMBROS AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DA LIGA ACADÊMICA E RELATÓRIO FINAL						X	

11. Recursos necessários

Serão necessários recursos audiovisuais, uma sala de aula do CPTL ou anfiteatro, recursos e peças do laboratório de anatomia humana e semiologia.

12. Referências

DE AZAMBUJA MONTES, Marco Aurélio; VIEIRA DE SOUZA, Claudia Teresa. Estratégia de ensino aprendizagem de anatomia humana para acadêmicos de medicina. **Ciências & Cognição**, v. 15, n. 3, p. 02-12, 2010.

SILVA, Jorge Henrique Santos da et al. Implantação de uma Liga Acadêmica de Anatomia: Desafios e Conquistas. **Rev. bras. educ. méd.**, v. 39, n. 2, p. 310-315, 2015.

SMITH, Claire F.; FINN, Gabrielle M.; BORDER, Scott. Learning clinical anatomy. **European Journal of Anatomy**, v. 21, n. 4, p. 269-278, 2017

VENTURA, Fredy Gutierrez. La importancia de la anatomía en ciencias básicas. **Revista Estomatológica Herediana**, v. 23, n. 3, p. 115-116, 2013.

FRIEDMAN, M.; FRIEDLAND, G. W. Andreas Vesalius e a moderna anatomia humana. In: FRIEDMAN, M.; FRIEDLAND, G. W. **As dez maiores descobertas da medicina**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 16-32.

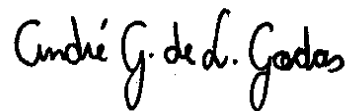
DRAKE, R.L.; VOGL, W.; MITCHELL, A.W.M. **GRAY'S Anatomia para estudantes**. 2a Ed. Elsevier Editora Ltda: Rio de Janeiro: 2010.

REVISTA PORTUGUESA DE CIRURGIA: **Anatomia e Cirurgia**. Coimbra: Sociedade Portuguesa de Cirurgia, v. 2, n. 34, 1 set. 2015. Mensal. Disponível em: <<https://revista.spcir.com/index.php/spcir/article/download/535/406/>>. Acesso em: 31 jan. 2018.

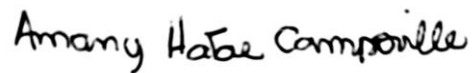


Prof. Dr. André Valério da Silva

Coordenador da Liga Acadêmica de Anatomia Aplicada



André Gustavo de Lima Godas - (RGA: 2016.0744.072-5)



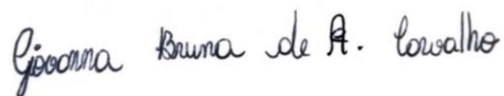
Amany Hatae Campoville - (RGA: 2016.0744.010-5)



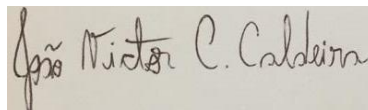
Felipe Pacola Lopes - (RGA: 2015.0744.037-5)



Gabriela dos Reis Gomes - (RGA: 2016.0744.0040)



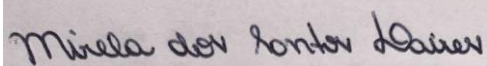
Giovanna Bruna de Almeida Carvalho - (RGA: 2016.0744.079-2)



João Victor Camargo Caldeira (RGA: 2016.0744.084-9)



Laís Martins Kamiyama - (RGA: 2016.0744.086-5)



Mirela dos Santos Daires (RGA: 2016.0744.048-2)



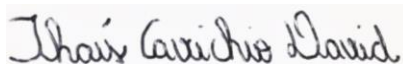
Pedro Henrique Borges da Cunha - (RGA: 2016.0744.053-9)



Rayssa Gonçalves Galvão - (RGA: 2016.0744.036-9)



Samuel Braatz Couto - (RGA: 2016.0744.024-5)



Thais Cavichio David - (RGA: 2016.0744.049-0)